

**ECOLOGIA DE ANUROFAUNA NO PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA, RIO GRANDE DO SUL.** *Leonardo Francisco Stahnke, Meriele Reinke, Moisés Teixeira Peixoto, Clarice Hofstadler-deiques (orient.)* (UNISINOS).

Neste trabalho apresentam-se aspectos relacionados à ecologia de espécies de anfíbios anuros na região de Savana (SAV) e Floresta Ombrófila Mista (FOM) do Parque Nacional de Aparados da Serra. O objetivo deste estudo é caracterizar a diversidade, abundância e distribuição de anfíbios nos corpos d'água e em terra firme, documentar a atividade diária e sazonal da anurofauna, bem como os diferentes tipos de vocalização dos machos e descrever os microhabitats onde ocorrem os exemplares. Foram estudadas espécies presentes em 20 corpos d'água durante 6 meses de trabalho de campo. Os dados foram obtidos durante 328 horas de atividades de procura, distribuídas em 222 horas no período diurno e 106 horas no período noturno. Para cada indivíduo providenciaram-se informações sobre tamanho, peso, sexo, coloração e microhabitat. A diversidade e distribuição de anuros são influenciados por fatores abióticos, tais como umidade, temperatura e pluviosidade. Foram registrados 413 indivíduos de 19 espécies de anuros distribuídas nas famílias Hylidae, Pseudidae, Bufonidae, Leptodactylidae e Microhylidae. Verificou-se maior diversidade de espécies (63, 2%) nos corpos d'água de baixa profundidade e com maior variedade de formações vegetais. Das 19 espécies identificadas, 12 (63, 2%) foram coletadas durante o dia e 14 (73, 7%) durante a noite. *Pseudis cardosoi* (n = 91) foi à espécie mais abundante em corpos d'água profundos. Foi observada segregação ecológica entre as espécies de anuros em corpos d'água e terra firme. No mês de dezembro, observou-se que o padrão de atividade reprodutiva foi maior, decaindo com a proximidade da estação fria. Em fevereiro observou-se grande número de exemplares jovens, bem como a identificação de seus principais predadores naturais. (Fapergs).